

PLANO DE AÇÃO

2021

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	03
Política de Investimento Social Privado.....	03
Missão, Visão, Valores e Ambição.....	03
Revisão Estratégica.....	04
Tipificação e custeio das ações em 2021.....	05
Governança e transparência.....	05
Advocacy para o Desenvolvimento Local.....	06
AÇÕES NA PANDEMIA.....	08
ATUAÇÃO.....	09
Onde podemos atuar em 2021.....	10
Priorização dos Municípios de Atuação em 2021.....	11
PLANO DE AÇÃO 2021.....	12
Programa de Desenvolvimento de Capacidades Locais.....	13
Projeto Formação de OSCs.....	13
Projeto Incentivos Locais.....	14
Projeto Fortalecimento de Conselhos Municipais.....	15
Programa Geração de Valor Compartilhado e Negócios Inclusivos.....	16
Projeto Incentivo a Negócios Inclusivos.....	17
Curso de Agrocomputação – FATEC.....	18
Projeto ConectarAGRO.....	19
PROJETOS EM FASE DE ENCERRAMENTO.....	21
PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS.....	26
PARCERIAS CONTÍNUAS.....	32
EXPEDIENTE.....	33

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Política de Investimento Social Privado

A Fundação André e Lucia Maggi (FALM) é uma instituição sem finalidade econômica, responsável pela gestão do Investimento Social Privado¹ da AMAGGI. Nossa sede fica em Cuiabá (MT), e atuamos nas comunidades onde a empresa está presente.

Temos a missão de contribuir com o desenvolvimento local e humano, agregando valor à atuação da AMAGGI e à sua visão de “*ser uma empresa de referência no desenvolvimento sustentável*”.

Nossa atuação está alinhada ao Posicionamento Global de Sustentabilidade da companhia e segue também a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Nações Unidas (ONU).

Para consultar o documento da Política de Investimento Social Privado na íntegra, acesse o link:

<https://www.fundacaoandreeluciamaggi.org.br/politicas-e-compromissos/>

Missão, Visão, Valores e Ambição

Missão:

Contribuir para o desenvolvimento local e humano.

Visão:

Transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável.

Valores:

Integridade – Ser ético, justo e coerente com o que pensa, fala e faz.

Consciência socioambiental – Promover a cultura e a educação ambiental e social.

Simplicidade – Concentrar-se no essencial, com objetividade para atingir resultados significativos.

¹ Segundo o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE), o termo compreende todo o repasse de recurso financeiro de forma voluntária, planejada e monitorada para projetos sociais, ambientais e culturais de interesse público, que tem como objetivo a promoção do bem comum e o desenvolvimento da sociedade.

Humildade – Respeitar todas as pessoas, a diversidade de ideias e opiniões.

Gestão participativa – Estimular a participação e o engajamento das partes interessadas nos projetos da Fundação André e Lucia Maggi.

Comprometimento – “Vestir a camisa”, ter paixão e orgulho pelo trabalho e se empenhar pelo sucesso da organização.

Pioneirismo – Valorizar pessoas criativas, inovadoras, participativas, ousadas, talentosas e entusiastas que fazem a diferença.

Respeito às partes interessadas – Cultivar boas relações com diálogo e transparência.

A ambição: Seremos uma instituição de referência, pela capacidade de trabalhar em parcerias, acelerando o desenvolvimento local nas regiões estratégicas para a AMAGGI e FALM.

Revisão Estratégica

Nascemos em 1997 com ações de caráter assistencialista, mas sempre com um único propósito: contribuir para o desenvolvimento local e humano. Tendo essa missão como base sempre tivemos a inquietude de buscar melhorias contínuas na atuação junto às comunidades. Assim fomos nos desenvolvendo com elas, apoiando a formação cidadã de crianças e jovens, ações culturais e o trabalho das organizações sociais.

Mas sentíamos que era hora de traçar objetivos mais estratégicos para gerar um impacto mais relevante se quisermos alcançar a transformação na qual acreditamos, que é apoiar o desenvolvimento de comunidades justas e sustentáveis.

Assim, desde 2018 estamos em um processo de reformulação do nosso “como fazer”, ou seja, reestruturamos nossos projetos e ações e passamos a planejá-los visando gerar valor compartilhado entre as comunidades e a atuação da AMAGGI, levando em conta as características de cada território.

Durante esse processo, a humanidade foi assolada por uma pandemia, o que vem impactando e irá impactar de maneiras ainda não possíveis de mensurar, toda a sociedade. Diante disso, passamos a questionar ainda mais nossa forma de atuar e como podemos apoiar efetivamente as comunidades para que possam continuar se desenvolvendo.

Acreditamos que programas e projetos voltados para o desenvolvimento de capacidades locais, de estímulo ao protagonismo social e apoio à geração de valor compartilhado são formas de contribuir para que as comunidades sejam mais justas e sustentáveis. Detalharemos melhor essa atuação no capítulo “Plano de Ação 2021”.

Tipificação e Custeio das Ações em 2021

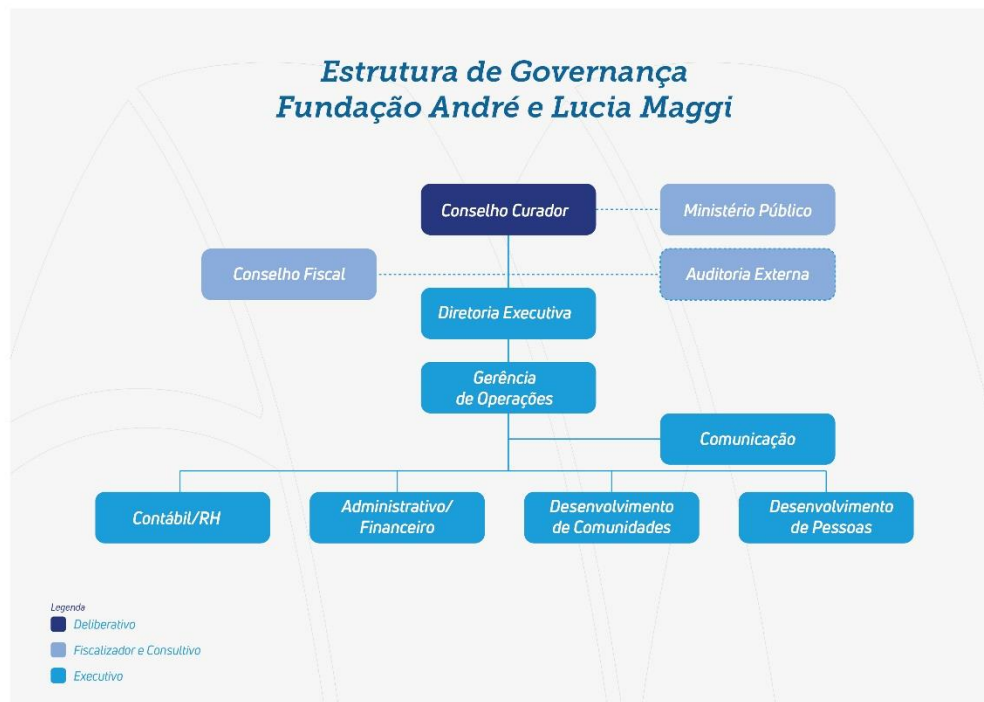
PLANEJAMENTO 2021	ORÇADO	(%)
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES LOCAIS	344.411,72	3%
PROJETO DE INCENTIVOS LOCAIS	69.350,90	1%
PROJETO DE FORMAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	244.751,40	2%
PROJETO DE FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS	30.309,42	0,29%
PROGRAMA VALOR COMPARTILHADO E NEGÓCIOS INCLUSIVOS	836.125,00	8%
PROJETO AGROCOMPUTAÇÃO FATEC	247.400,00	2%
PROJETO DE NEGÓCIOS INCLUSIVOS	420.000,00	4%
PROJETO CONECTAR AGRO	168.725,00	2%
OUTROS PROJETOS 2020 (em processo de encerramento)	146.714,28	1%
AÇÕES PONTUAIS / CONTÍNUAS	75.000,00	1%
AÇÕES INSTITUCIONAIS E ADMINISTRATIVAS	944.829,72	9%
AÇÃO EMERGENCIAL INSTITUCIONAL	6.000.000,00	58%
INVESTIMENTOS	3.000,00	0,03%
RECURSOS HUMANOS	1.965.067,06	19%
TOTAL GERAL	R\$ 10.315.147,78	100%

Governança e Transparência

Nossa estrutura de governança é composta pelo Conselho Curador – órgão máximo de deliberação; Conselho Fiscal – órgão de controle interno com caráter fiscal; e Comitê Gestor – órgão executivo.

Todas as decisões que envolvem a saúde financeira, estrutural e estratégica são discutidas e aprovadas pelos Conselhos Curador e Fiscal e pelo Comitê Gestor, dentro das funções que lhes são atribuídas em Estatuto Social e Regimentos Internos, em reuniões periódicas, conforme calendário anual.

Temos como premissa interna sempre promover melhorias na Governança e Transparência. E neste ano, será elaborado um cronograma interno com ações voltadas para o fortalecimento da atuação dos conselheiros.



Advocacy para o Desenvolvimento Local Sustentável

Para a FALM, *advocacy* é atuar na defesa e discussão de temáticas importantes para o desenvolvimento local. Por isso, buscamos exercer um papel de influência e referência na promoção de agendas públicas que discutam temas relevantes para as comunidades.

Também buscamos atuar em parcerias nas regiões consideradas por nós e pela AMAGGI como estratégicas, além de buscar cenários favoráveis para o diálogo sobre políticas públicas visando o desenvolvimento local sustentável.

Para isso, participamos de discussões e agendas que fomentam o debate e o desenvolvimento local, seja participando de associações, redes e iniciativas, seja em agendas próprias. Também participamos na confecção de cartilhas, artigos, pesquisas e materiais para o fortalecimento das temáticas relacionadas ao desenvolvimento local sustentável.

Redes e associações que a FALM participa:

➤ Conselho Temático de Responsabilidade Social (CORES), da Federação das Indústrias de Mato Grosso (FIEMT)

Formado por empresários industriais e por representantes de organizações públicas e privadas, o CORES-FIEMT realiza debates, ações e eventos que proporcionam a interação da entidade com as principais questões de interesse da indústria mato-grossense.

➤ **Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE)**

Em conjunto com seus associados, o GIFE atua como um centro de reflexão, organização e difusão de informações sobre Investimento Social Privado no Brasil, além de ser um polo de disseminação de tecnologias de ponta no terceiro setor. Também estimula a formação de parcerias, para que as ações na área social não estejam pulverizadas, de modo que formem um conjunto mais eficiente para a melhoria das condições do desenvolvimento sustentável do país. A FALM é associada ao GIFE desde 2010.

➤ **Rede Interamericana de Fundações e Ações Empresariais para o Desenvolvimento de Base (RedEAmérica)**

É uma rede do setor empresarial que se dedica a partilhar experiências, conhecimentos e boas práticas alinhadas à missão de promover comunidades sustentáveis na América Latina.

➤ **Rede de Formação e Inserção de Jovens Aprendizizes e Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho de Rondonópolis – REDES**

É uma iniciativa que reúne o Poder Municipal, a iniciativa privada, organizações do Terceiro Setor e entidades de formação de Rondonópolis (MT), para promover a inclusão e a formação de Pessoas com Deficiência e Jovens Aprendizizes no mercado de trabalho local.

Além dessas iniciativas, a FALM também possui registro nos seguintes conselhos municipais:

- Conselho Municipal de Assistência Social – Rondonópolis (MT);
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Rondonópolis (MT);
- Conselho Municipal de Assistência Social de Cuiabá (MT);
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - Cuiabá (MT);
- Conselho Municipal de Assistência Social de Itacoatiara (AM);
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Itacoatiara (AM).

AÇÕES NA PANDEMIA

Desde 2020 a humanidade está enfrentando a pandemia de COVID-19, que tem causado impactos profundos na sociedade contemporânea. Além do impacto na área da saúde, os desafios econômicos e sociais têm se intensificado e se desdobrado em problemas que aumentam as desigualdades, sobretudo quando identificamos o aumento de pessoas sem acesso a elementos básicos para a sobrevivência, como a alimentação.

Segundo relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), de dezembro de 2019, o Brasil é o sétimo país do mundo com a maior desigualdade social (índice de Gini de 0,533), ficando atrás apenas de nações do continente africano. Em decorrência do cenário pandêmico, o governo federal brasileiro implementou a política pública de auxílio emergencial em 2020, que atende a cerca de 40% dos domicílios do país, ou seja, a cada 10 famílias, sete recorreram ao auxílio. Este recurso foi utilizado pelas famílias basicamente para comprar alimentos. Mas após três meses, o programa teve uma redução no valor, seguida da suspensão por alguns meses, retornando em abril de 2021, com valor menor e menos abrangente. Fato que aflora as demandas emergenciais, pois intensifica a insegurança alimentar e nutricional com a fragilidade de acesso à alimentação básica pela população.

Diante desse cenário, temos nos posicionado na vanguarda das ações de enfrentamento nos estados do Amazonas, de Mato Grosso e Rondônia. Em 2020, nos unimos a parceiros e cocriamos o Fundo Um Por Todos e Todos Contra a COVID-19, realizado entre abril e setembro e que teve como objetivo minimizar um dos impactos deflagrados com a pandemia: a falta de acesso ao alimento e o apoio a organizações e iniciativas sociais. Também lançamos o Incentivo Emergencial, no mês de setembro.

A pandemia continua se agravando no Brasil, e entendemos que ainda há necessidade de realizar ações emergenciais essenciais, principalmente de fornecimento de alimentos para a população em situação de vulnerabilidade social e, de forma complementar, fortalecer organizações sociais locais para que tenham suas capacidades desenvolvidas.

Para 2021, a FALM desenvolveu uma estratégia de curto, médio e longo prazo, que abrange desde ações mais urgentes, com a entrega de cestas básicas de alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade, passando pelo fortalecimento de organizações sociais locais, até o apoio a projetos sociais em prol da melhoria da qualidade de vida das comunidades. Detalharemos essas ações a seguir.

ATUAÇÃO

A FALM acredita que todas as pessoas podem ser agentes de transformação, mobilizando outras pessoas e contribuindo para o desenvolvimento local. E o que é construído no coletivo, pode expressar o desejo de todos olhando para o bem comum. É o que chamamos de **protagonismo social**.

Alinhada à nossa missão, entendemos que **desenvolvimento local** possibilita comunidades mais sustentáveis e abrange o desenvolvimento econômico, social, cultural, político e institucional, a organização físico-territorial e a gestão ambiental. Busca a inclusão e mobilização social, o desenvolvimento e a diversificação da economia local e o fortalecimento da gestão pública com acesso a serviços, e no aspecto ambiental a proteção e o uso racional de recursos naturais para garantir condições de vida para as gerações futuras.

Nossa atuação tem como pressupostos:

- Que o desenvolvimento das comunidades se dá por meio do fortalecimento das capacidades locais. Por sua vez, o desenvolvimento e o fortalecimento de capacidades locais contribuem para que as comunidades criem e implementem soluções transformadoras com maior autonomia. Além disso, para que uma atuação em rede seja efetiva, é necessário que essas redes sejam constituídas por comunidades fortalecidas;
- A participação social como uma grande aliada para o desenvolvimento local. E para que seja possível estimular soluções produzidas no território, de maneira a construir as estratégias mais certas em cada contexto específico, a participação social é uma necessidade primordial;
- Comunidades mais justas e sustentáveis em um território com capacidades fortalecidas trazem mais e melhores oportunidades de crescimento do negócio da AMAGGI, gerando valor compartilhado. Por isso, a FALM acredita no fomento a projetos e iniciativas sociais que gerem benefícios sociais e econômicos compartilhados entre as comunidades e o negócio, e a cadeia de valor contribui para a criação de um território fortalecido.

ONDE PODEMOS ATUAR EM 2021

Total de municípios: 49

MATO GROSSO

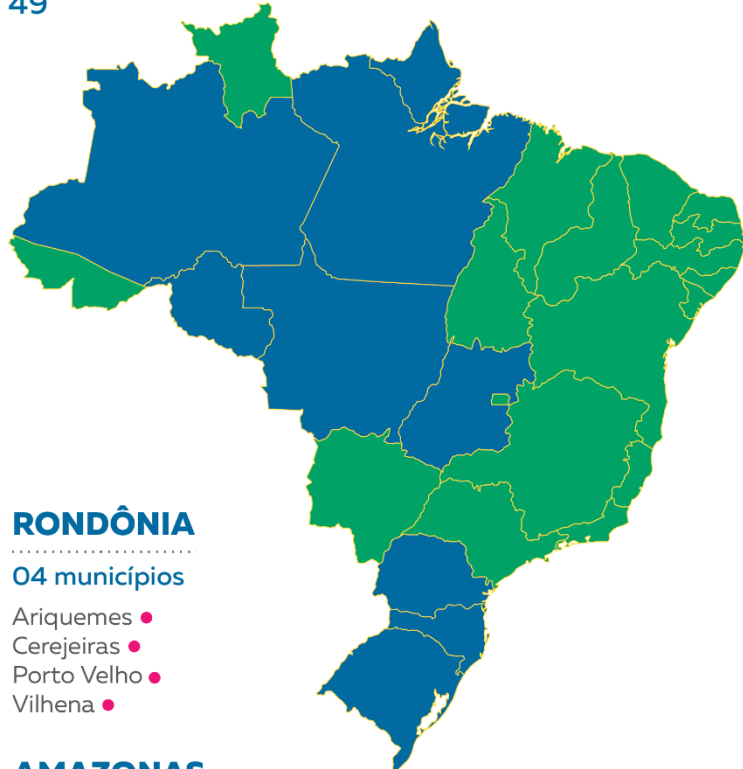
35 municípios

Água Boa
 Alto Paraguai
 Brasnorte
 Campo Novo do Parecis
 Campo Verde
 Campos de Júlio
 Comodoro
 Confresa ●
 Cuiabá ● ●
 Diamantino ●
 Ipiranga do Norte ●
 Itiquira ●
 Lucas do Rio Verde
 Matupá
 Nova Marilândia
 Nova Mutum
 Nova Ubiratã
 Novo Horizonte ●
 Novo Santo Antônio
 Pedra Preta
 Pontes e Lacerda ●
 Primavera do Leste ●
 Querência ●
 Rondonópolis ●
 Santa Rita do Trivelato
 São Félix do Araguaia
 São José do Rio Claro
 São José do Xingu ●
 Santo Antônio do Leste
 Sapezal
 Sinop
 Sorriso
 Tangará da Serra
 Tapurah
 Vera

RORAIMA

01 município

Boa Vista



RONDÔNIA

04 municípios

Ariquemes ●
 Cerejeiras ●
 Porto Velho ●
 Vilhena ●

AMAZONAS

02 municípios

Itacoatiara ● ●
 Manaus ●

PARANÁ

02 municípios

Maringá
 Paranaguá

RIO GRANDE DO SUL

01 município

Passo Fundo

GOIÁS

01 município

Rio Verde

PARÁ

02 municípios

Paragominas
 Redenção

SANTA CATARINA

01 município

São Francisco do Sul

● Matriz ● Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa ● Ação Emergencial COVID-19

Priorização dos municípios de atuação em 2021

Em 2021, a FALM priorizará a realização de projetos e ações em municípios com maior vulnerabilidade social em decorrência da pandemia de COVID-19.

Para selecionarmos estes municípios foram realizados estudos e pesquisas socioeconômicas de dados secundários, como Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM), Índices de Pobreza e Extrema Pobreza apresentados no CadÚnico e dados da COVID-19 nas localidades onde a AMAGGI desenvolve atividades.

Serão 17 municípios priorizados, nos estados do Amazonas, de Mato Grosso e Rondônia, analisados por métrica de ranking de indicadores de índices entre baixo, moderado, médio e alto. São eles: Manaus (AM), Itacoatiara (AM), Confresa (MT), Querência (MT), São José do Xingu (MT), Rondonópolis (MT), Primavera do Leste (MT) Pontes e Lacerda (MT), Novo Horizonte (MT), Itiquira (MT), Ipiranga do Norte (MT), Diamantino (MT), Cuiabá (MT), Porto Velho (RO), Cerejeiras (RO), Vilhena (RO) e Ariquemes (RO).

PLANO DE AÇÃO 2021

Conforme já introduzimos anteriormente, em 2021 vamos reestruturar nosso planejamento estratégico, organizando nossa atuação dentro de programas. E cada programa é formado por projetos. Para 2021 teremos ações previstas em dois desses programas.

Também iremos executar outros projetos que já estavam em desenvolvimento, e que serão encerrados este ano devido à essa reformulação, bem como projetos institucionais que estão em andamento desde o ano passado.

Programas/Ações	Projetos
1. Programa de Desenvolvimento e Fortalecimento de Capacidades Locais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto de formação de OSCs; 2. Projeto de incentivos locais; 3. Projeto de fortalecimento de Conselhos Municipais
2. Programa de geração de valor compartilhado e negócios inclusivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto de Apoio a Negócios Inclusivos; 2. Projeto Curso de Agrocomputação em parceria com FATEC; 3. Projeto ConectarAGRO.
3. Projetos em etapa de encerramento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Municípios Prioritários; 2. Fortalecimento de Organizações Sociais visando o Protagonismo de Jovens de Rondonópolis (MT); 3. Incentivo Emergencial; 4. Fundo de Fomento Redes de Territórios Educativos em Parceria com o Itaú Social em Cuiabá (MT).
4. Projetos e ações institucionais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso (RIS-MT); 2. Sensibilização para a destinação do Imposto de Renda; 3. Ação de Apoio à rede de proteção em Itacoatiara (AM); 4. Ação Emergencial: Distribuição de cestas básicas nos municípios priorizados.

1. Programa de Desenvolvimento e Fortalecimento de Capacidades Locais

Entendendo que o desenvolvimento das comunidades se dá pelo fortalecimento das capacidades locais, criamos este programa, que tem como objetivo engajar, capacitar e fortalecer os atores locais para uma participação social mais efetiva, alcançando assim comunidades mais preparadas e atuantes como protagonistas sociais, capazes de implementar políticas públicas e transformar suas realidades.

Para 2021, serão realizadas ações de dois projetos que compõe esse programa. Além disso, também está previsto para 2021 um levantamento inicial das principais fragilidades e potencialidades dos conselhos dos 18 municípios priorizados, para que no próximo ano possamos estruturar capacitações e assessoria visando seu fortalecimento.

É importante destacar que neste Plano de Ação estão contemplados apenas os objetivos específicos propostos para o ano de 2021.

1.1 Projeto Formação de OSCs

Com o intuito de fortalecer as Organizações da Sociedade Civil dos municípios selecionados, para que possam se estabelecer e continuar suas atividades, por meio desse projeto, oferecemos formações de gestão institucional, para trabalhar desde aspectos financeiros, planejamento estratégico, projetos, regularização das organizações. Assim elas poderão ter uma atuação mais eficaz no controle social, bem como na implementação de políticas públicas.

Este projeto visa promover o fortalecimento das capacidades locais e a autonomia das OSCs, contribuindo na melhoria do planejamento e na gestão de suas atividades a curto e médio prazo. Com isso, esperamos que elas possam contribuir efetivamente, num futuro próximo, na construção e implementação de projetos voltados para a agenda pública local.

Objetivo geral

Promover o fortalecimento das capacidades locais e a autonomia das OSCs.

Objetivos específicos

- Engajar Organizações da Sociedade Civil dos municípios prioritários que tenham a necessidade de fortalecimento e o potencial de contribuir para o desenvolvimento local;
- Capacitar as OSCs, estimulando boas práticas no gerenciamento institucional, fortalecendo a sua atuação social;

- Contribuir com o processo de regularização das organizações no que tange a necessidade de documentação institucional;
- Incentivar nas OSCs o interesse pelo trabalho intersetorial, visando uma atuação conjunta, contribuindo efetivamente na construção das agendas públicas nos municípios.

Públicos-alvo

- OSCs, em especial aquelas que atuam com comunidades nos municípios identificados como prioritários pela FALM e AMAGGI;
- Setor público local;
- Municípios;
- Comunidades.

Metas 2021

- Mapear e engajar OSCs de 17 municípios nas ações propostas pelo projeto;
- Capacitar e contribuir com a regularização de no mínimo cinco OSCs de cada um dos 17 municípios.

Investimento previsto

Projeto de Formação de OSCs	R\$ 244.751,40
-----------------------------	----------------

1.2. Projeto Incentivos Locais

Daremos continuidade ao trabalho de apoio às organizações sociais de base, visando contribuir com o seu fortalecimento. Este projeto consiste na oferta de linhas de apoio financeiro para as organizações da sociedade civil que participarem das formações que serão oferecidas.

O projeto tem previsão de ser realizado em nove meses, com início em outubro de 2021 e término em julho de 2022.

Objetivo geral

Apoiar o fortalecimento institucional e a implementação de projetos de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) nas comunidades locais.

Objetivos específicos

- Apoiar projetos de OSCs, por meio de editais, que contribuam para a continuidade das ações junto a públicos em situação vulnerável e que também favoreçam sua transição para uma atuação mais efetiva no desenvolvimento local;
- Apoiar a estruturação das organizações incluindo necessidades de reforma do espaço físico, compra de equipamentos para comunicação e custeio de despesas fixas e folha de pessoal;
- Apoiar o processo de regularização das organizações no que tange a necessidade de documentação institucional.

Público-alvo

- Organizações da sociedade civil dos 18 municípios selecionados;

Metas 2021

- Lançar edital e selecionar propostas de OSCs nos 17 municípios prioritários.

Investimento previsto

Projeto de Incentivos Locais	R\$ 69.350,90
------------------------------	---------------

1.3. Projeto de Fortalecimento de Conselhos Municipais

O Projeto Fortalecimento de Conselhos tem como objetivo geral contribuir para o fortalecimento das capacidades institucionais, estruturais e interventivas dos conselhos municipais para que se fortaleçam como agentes de transformação de políticas públicas.

Objetivos específicos

- Mapear as fragilidades e potencialidades dos conselhos municipais nas localidades de execução do projeto;
- Aprimorar as capacidades técnicas e interventivas dos conselhos municipais por meio de seus representantes, com foco no aprimoramento de suas atribuições constitucionais, instrumentos de controle social, participação social e atuação intersetorial;
- Ampliar a visão dos conselhos municipais sobre a importância da participação da população nas instâncias de controle social;

Públicos-alvo

Beneficiários diretos

Conselhos municipais de direito de municípios identificados como prioritários.

Beneficiários indiretos

Setor público e comunidade local.

Meta 2021

- Mapear e analisar o perfil dos conselhos, suas necessidades e potencialidades.

Investimento previsto

Projeto de Incentivos Locais	R\$ 30.309,42
------------------------------	---------------

2. Programa Geração de Valor Compartilhado e Negócios Inclusivos

Por meio deste programa, buscaremos incentivar a geração de renda, a educação e a capacitação de pessoas que estejam ligadas direta ou indiretamente nas atividades e operações da AMAGGI.

Neste sentido, o intuito é desenvolver e apoiar iniciativas e negócios inclusivos que gerem valor compartilhado tanto para as comunidades quanto para a AMAGGI, com base nas potencialidades e vocações locais.

Buscaremos, entre outros resultados, ofertar o acesso ao ensino superior de jovens e pessoas com deficiência em áreas ligadas a agricultura digital como fomento ao capital humano e a educação continuada de profissionais que atuam em áreas transversais aos negócios da empresa.

Este programa é composto por quatro projetos, sendo dois deles voltados para a proposta de apoiar e desenvolver negócios inclusivos e os outros dois voltados para iniciativas que também contribuam para gerar e compartilhar benefícios sociais, preferencialmente para comunidades vulneráveis presentes nos territórios de atuação da AMAGGI.

Este é um programa que será desenvolvido em parceria com a AMAGGI e outras organizações que tenham o potencial de e/ou o que tenham interesse pelos produtos e serviços que serão criados.

Os projetos se encontram em diferentes fases de planejamento e execução, com alguns deles com início realizado em 2019 e outros cujo desenho estamos iniciando em 2021. Para este ano, vamos desenvolver três deles:

2.1 Projeto incentivo a negócios inclusivos

O escopo desse projeto ainda será desenhado, com o apoio de um parceiro, e que utilizará como base o mapeamento e o diagnóstico realizados por uma consultoria sobre a realidade das comunidades e os potenciais existentes para o desenvolvimento de negócios inclusivos. O modelo de atuação previsto pode envolver dois possíveis formatos, sendo um deles voltado para o apoio a negócios ou iniciativas que gerem impactos diretos para a AMAGGI e cadeia de valor; ou que gere impactos indiretos, contribuindo para o desenvolvimento local.

Dentro desse desenho que será feito, também iremos selecionar em quais municípios iremos atuar com esse projeto. Para essa escolha, vamos levar em conta a priorização de regiões de alta relevância e potencial de geração de impactos positivos.

Objetivo geral

Apoiar iniciativas economicamente rentáveis, ambiental e socialmente responsáveis, que se utilizam de mecanismos de mercado para melhorar a qualidade de vida de pessoas com maior vulnerabilidade social.

Objetivos específicos

- Diagnóstico de negócios inclusivos atuais e potenciais nos municípios de atuação da AMAGGI;
- Construção e Modelagem de Negócios com foco para entender as demandas e oportunidades para o desenvolvimento;
- Definição do modelo de investimento com mapeamento de todas as possibilidades.

Público-alvo

Empreendedores (e indiretamente quem seus empreendimentos impactam) de comunidades mais vulneráveis.

Metas 2021

- Realizar diagnóstico e mapeamento de negócios inclusivos nos 43 municípios de atuação da AMAGGI;
- Criar o desenho e o modelo de apoio para a implementação de pelo menos um negócio inclusivo dentro da área de atuação da AMAGGI.

Investimento previsto

Projeto Negócios Inclusivos	R\$ 420.000,00
-----------------------------	----------------

2.2 Curso de Agrocomputação - FATEC

Esta iniciativa foi criada com o objetivo de impulsionar e fomentar a mão de obra qualificada em Mato Grosso e de suprir uma demanda que é expressiva e urgente para o agronegócio: a de jovens que buscam meios de se colocar no mercado de trabalho, principalmente aqueles de pequenas cidades do interior com enorme potencial agrícola. A criação do curso superior de Tecnologia em Agrocomputação contou com apoio das áreas de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) e Agro da AMAGGI com o intuito de possibilitar a absorção dos alunos formados pelo mercado de trabalho.

A FALM oferece, por meio de edital, bolsas de estudo integrais para o curso, além de uma ajuda de custo mensal, correspondente a um salário-mínimo, durante toda a duração do curso. Um ponto importante é que realizamos todo o acompanhamento dos alunos durante todo o curso.

Nesta frente, esperamos realizar ações que de fato contribuam para incluir os jovens formados no mercado de trabalho, facilitando o processo de integração durante o curso e posteriormente sua contratação por parte tanto da AMAGGI quanto de outras empresas do setor.

Objetivo geral

Contribuir com a empregabilidade de jovens entre 18 e 24 anos, matriculados e egressos do curso de Agrocomputação da FATEC, no mercado do agronegócio, preferencialmente nas regiões onde a AMAGGI opera.

Objetivos específicos

- Investir na formação de jovens visando a busca por soluções para a agricultura digital;
- Contribuir com o desenvolvimento e as capacidades técnicas no agronegócio para incentivar a permanência do jovem no campo, visando a inovação e soluções tecnológicas;
- Ampliar as oportunidades de aperfeiçoamento e de aproximação dos jovens matriculados no curso de Agrocomputação da FATEC com o setor do agro.

Públicos-alvo

Jovens de 18 a 24 anos matriculados no curso de Agrocomputação da FATEC.

Metas 2021

- Manter 16 bolsas de estudo e ajuda de custo para estudantes matriculados nos cursos de Rondonópolis (MT) e Cuiabá (MT);
- Formar 14 profissionais pela FATEC na área de agricultura digital em Mato Grosso;
- Articular a criação de vagas de estágio e trainee na AMAGGI para pelo menos dois estudantes bolsistas egressos do curso.

Investimento previsto

Projeto Agrocomputação FATEC	R\$ 247.400,00
------------------------------	----------------

2.3 Projeto ConectarAGRO

Este projeto, que está em fase de diagnóstico e desenho, tem o objetivo de fomentar a conectividade (banda larga 4G) no campo, aliado a promoção da educação tecnológica e qualificação do capital social local. Para este projeto, definimos a implementação de um piloto na Fazenda Itamarati, localizada na Vila Itanorte, no município de Campo Novo do Parecis (MT) e de propriedade da AMAGGI. O público é formado por professores da Escola Municipal de Ensino Infantil da localidade e da Escola Estadual Argeu Augusto de Moraes, bem como os colaboradores da fazenda que atuam no campo.

A partir deste piloto, esperamos que seja possível replicar a metodologia para outras localidades e que o investimento na conectividade e na educação tecnológica possam contribuir para o desenvolvimento local, ampliando também os beneficiários diretos. Vale destacar que este projeto será desenvolvido em parceria com a Associação ConectarAGRO e também com instituições que ainda serão identificadas.

Objetivo geral

Fomentar melhorias no campo e na educação por meio de um melhor uso da tecnologia digital.

Objetivos específicos

- Apoiar a formação de parcerias educacionais que viabilizem as ações de educação tecnológica;
- Apoiar o diagnóstico técnico e social para identificação das deficiências e prioridades de formação;
- Apoiar a articulação com secretarias de educação para alinhamento de prioridades e diretrizes;
- Incentivar e apoiar a educação tecnológica dos colaboradores da fazenda Itamarati, em favor das melhorias no campo;
- Promover a formação para educadores da educação básica da Vila Itanorte no uso da tecnologia digital para o ensino.

Públicos-alvo

- Educadores da Escola Municipal de Ensino Infantil e da Escola Estadual Argeu Augusto de Moraes da vila Itanorte;
- Colaboradores da Fazenda Itamarati.

Metas 2021

- Realizar um (01) diagnóstico prévio sobre o contexto da educação local, identificando necessidades e prioridades de capacitação;
- Implementar este ano um (01) projeto piloto que será realizado na Fazenda Itamarati;
- Capacitar educadores de duas escolas na Vila Itanorte para uso da tecnologia social na educação, em alinhamento com as suas necessidades;
- Apoiar a validação e a organização de dois treinamentos técnicos para os colaboradores (operadores) da fazenda.

Investimento previsto

Projeto Conectar Agro	R\$ 168.725,00
-----------------------	----------------

PROJETOS EM FASE DE ENCERRAMENTO

Por conta da nossa revisão estratégica, sentimos a necessidade de avaliar os projetos que estavam em andamento. Realizamos uma análise criteriosa de todos os projetos e iniciativas que realizamos até o final de 2020, e decidimos pela descontinuidade de alguns deles, considerando a mudança nos nossos objetivos estratégicos.

Alguns projetos, no entanto, ainda seguem com ações nesse ano e têm previsão de encerramento no final 2021. São eles:

1. Municípios Prioritários;
2. Fortalecimento de Organizações Sociais visando o Protagonismo de Jovens de Rondonópolis (MT) – Incentivo Rondonópolis;
3. Incentivo Emergencial;
4. Fundo de Fomento Redes de Territórios Educativos em Parceria com o Itaú Social.

É importante pontuar que, com exceção da iniciativa "Fundo de Fomento Redes de Territórios Educativos em Parceria com o Itaú Social", todos os outros projetos foram incorporados no âmbito dos novos programas.

1. Municípios Prioritários

Em 2019, a FALM junto com a AMAGGI listou três municípios para uma atuação mais robusta e de longo prazo visando o fortalecimento das redes locais que possam contribuir com ações coletivas pensando no desenvolvimento local.

Foram definidos três municípios para este projeto, com prazo de execução de três anos. São eles: Itacoatiara (AM), Porto Velho (RO) e o distrito de Espigão do Leste (MT). Em Itacoatiara e Porto Velho, o tema de importância escolhido para ser trabalhado foi protagonismo social e a carreira para jovens, além da abordagem sobre exploração sexual de crianças e adolescentes. No caso de Espigão do Leste, a necessidade estava concentrada na disponibilidade de serviços essenciais, como saúde, educação e serviços bancários.

Em 2020, a etapa prevista para ser realizada era a Mão Na Massa. Por conta da pandemia, as atividades foram realizadas de maneira totalmente *online* e no último trimestre de 2020, realizamos as seguintes ações junto aos municípios prioritários:

- Revisão das Prioridades do Plano de Ação de 2019;
- Novos Projetos para o Plano de Ação para 2020;
- Novas Parcerias com Organizações e Líderes Locais;
- Mapeamento de Empresas Locais (potenciais parceiros);

- Oferecimento de formações em Ferramentas Digitais e Elaboração e Gestão de Projetos;

- Lançamento dos Incentivos Locais para: Itacoatiara, Espigão do Leste e Porto Velho.

Disponibilizamos, como forma de estimular projetos e ações da comunidade voltados aos temas definidos, os Incentivos Locais, editais direcionados para organizações e iniciativas participantes.

Em 2021, os 11 projetos selecionados executarão os benefícios recebidos no valor de R\$ 20 mil (para organizações sociais) e de R\$ 5 mil, no caso de iniciativas de pessoas físicas. A FALM também oferecerá formações visando o incentivo ao trabalho em rede, o gerenciamento de projetos sociais e a ampliação de captação de recursos, com a participação dos projetos na Vitrine Virtual.

Objetivo geral

Colaborar para o desenvolvimento local por meio de apoio a organizações e iniciativas sociais atuantes nos municípios de Itacoatiara (AM), Porto Velho (RO) e no distrito de Espigão do Leste (MT).

Objetivos específicos

- Cooperar com a qualificação e manutenção das organizações e iniciativas sociais;
- Fomentar práticas de trabalho em rede e em parceria, potencializando os recursos para o desenvolvimento local.

Público-alvo

Organizações da sociedade civil e iniciativas sociais selecionadas em Itacoatiara (AM), Espigão do Leste (MT) e Porto Velho (RO).

Metas 2021

- Acompanhar e monitorar a execução dos projetos de 07 organizações e de 04 iniciativas sociais selecionadas;

- Apoiar e fomentar a arrecadação de recursos de 07 organizações e 04 iniciativas sociais por meio da Vitrine Virtual;

- Realizar 08 encontros formativos de fomento a rede local até maio de 2021 e elaborar um plano de ação para continuidade do trabalho da rede.

Investimento previsto

O repasse de valor para esse projeto foi realizado em 2020, sendo assim não haverá investimento de recursos em 2021 nessa ação.

2. Fortalecimento de Organizações Sociais visando o Protagonismo de Jovens de Rondonópolis (MT) – Incentivo Rondonópolis

Em 2020, diante de tantas mudanças provocadas pela pandemia, identificamos a oportunidade de ressignificar nossas atividades no município de Rondonópolis (MT) e assim expandir nossas ações e projetos por meio de parcerias locais e fomento ao trabalho em rede. Com isso, encerramos nossas ações no espaço físico (antiga Casa Maggica) e ampliamos ações de apoio às organizações sociais que atuam com o mesmo público que a FALM já vinha atuando (jovens) no município, com o objetivo de fortalecê-las na retomada de suas atividades de fomento do protagonismo social juvenil e desenvolvimento local.

Ainda em 2020, realizamos a formação em elaboração e gestão de projetos e lançamos o Incentivo Rondonópolis, que selecionou e incentivou quatro organizações sociais com recurso financeiro no valor de R\$ 20 mil (cada) e com uma formação em captação de recursos por meios digitais.

Já em 2021, os quatro projetos selecionados executarão o recurso recebido por meio dos projetos e a FALM também ofertará formações que estimulem o trabalho em rede e o fomento de arrecadação e divulgação dos projetos na Vitrine Virtual.

Objetivo geral

Contribuir com o protagonismo social juvenil e com o desenvolvimento de uma comunidade sustentável.

Objetivos específicos

- Cooperar com a qualificação e manutenção das organizações sociais que atendem ao público jovem em Rondonópolis;
- Fomentar práticas de trabalho em rede e em parceria, potencializando os recursos para o desenvolvimento do protagonismo social de jovens.

Público-alvo

Quatro organizações sociais de Rondonópolis (MT) selecionadas, que atendem ao público jovem.

Metas 2021

- Acompanhar e monitorar a execução dos projetos de 04 organizações sociais selecionadas de janeiro a junho de 2021;
- Apoiar e fomentar a arrecadação de recursos de 04 organizações sociais selecionadas, por meio da Vitrine Virtual;
- Realizar 08 encontros formativos de fomento a rede local até maio de 2021 e elaborar um plano de ação para continuidade do trabalho da rede.

Investimento previsto

O repasse de valor para esse projeto foi realizado em 2020, sendo assim não haverá investimento de recursos em 2021 nessa ação.

3. Incentivo Emergencial

Ainda por conta dos impactos negativos da pandemia de COVID-19 e como estratégia de atuação visando resultados a curto prazo nesse momento de crise, buscamos incentivar organizações sociais formalizadas e iniciativas sociais formadas por voluntários que estão atuando com ações diretas voltadas aos públicos mais vulneráveis nas áreas de saúde, educação ou proteção social. Em 2020, lançamos o Incentivo Emergencial, por meio do qual oferecemos recursos financeiros (até R\$ 10 mil para organizações sociais e até R\$ 5 mil para iniciativas sociais), além de formação sobre captação de recursos por meios digitais e capacitação online para aquelas que não foram selecionadas.

Em 2021, os 35 projetos selecionados executarão suas ações com o recurso recebido no ano anterior e participarão de encontros *online* entre projetos da mesma área de atuação, formações sobre o fomento ao trabalho em rede e terão também o acompanhamento individual. Além desse acompanhamento, cada projeto selecionado tem sua causa divulgada por meio da Vitrine Virtual (plataforma online criada pela FALM com objetivo de arrecadar doações online), ampliando assim a visibilidade para as suas causas.

Objetivo geral

Colaborar para a redução dos impactos negativos causados pela COVID-19 para as pessoas em situação de vulnerabilidade social, por meio de parceria com organizações e iniciativas sociais atuantes nos estados do Amazonas, de Mato Grosso e Rondônia.

Objetivos específicos

- Apoiar a manutenção das ações das organizações e iniciativas sociais que atuam com pessoas em situação vulnerável durante a pandemia nas áreas da saúde, educação e

proteção social, que estejam alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);

- Fomentar práticas de trabalho em rede e em parceria, potencializando os recursos locais;

- Apoiar as organizações e iniciativas sociais para que ampliem sua capacidade de captação de recursos financeiros.

Público-alvo

Organizações e iniciativas sociais. Dos 35 selecionados, 19 atuam na área de proteção social, 12 na área da educação e 04 em saúde.

Metas 2021

- Acompanhar e monitorar a execução dos projetos de 35 organizações e iniciativas sociais selecionadas de novembro a junho de 2021;

- Apoiar e fomentar a arrecadação de recursos de 35 organizações e iniciativas sociais selecionadas por meio da Vitrine Virtual;

- Ofertar até 100% do recurso arrecadado na Vitrine Virtual para 35 Organizações e Iniciativas que estiverem dentro dos critérios estabelecidos no edital até maio de 2021;

- Realizar 08 encontros formativos de fomento a rede local até maio de 2021 e elaborar um plano de ação para continuidade do trabalho da rede.

Investimento previsto

Projeto Incentivo Emergencial 2020	R\$ 135.000,00
------------------------------------	----------------

4. Fundo de Fomento Redes de Territórios Educativos em Parceria com o Itaú Social

Em parceria com o Itaú Social, atuamos juntos no Fundo de Fomento Redes de Territórios Educativos para incentivar ações com redes parceiras no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e exclusão social em Cuiabá e Várzea Grande (MT).

Tanto a FALM quanto o Itaú Social atuam na região com objetivos e ações em comum, apoiando e fortalecendo organizações sociais e redes coletivas. Por meio desta parceria foi possível uma atuação mais estratégica, evitando a sobreposição de ações com

os mesmos públicos, gerando assim um impacto social de mais qualidade e otimizando recursos, que podem ser investidos em outras ações e comunidades.

Em 2020, foram selecionados 13 projetos que receberam apoio financeiro e acompanhamento técnico para a implantação.

Em 2021, os planos de ação coletivos e integrados serão executados pelas organizações selecionadas e nós iremos acompanhar todo o processo.

Objetivo geral

Fomentar ações colaborativas e em rede que contribuam para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidade e exclusão social nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande (MT).

Objetivos específicos

- Fomentar práticas de trabalho em rede e em parceria, potencializando os recursos locais;

- Apoiar as organizações sociais para que ampliem suas capacidades técnicas e de articulação com atores locais.

Público-alvo

13 organizações sociais selecionadas.

Meta 2021

- Acompanhamento da execução dos projetos das 13 organizações sociais selecionadas.

Investimento previsto

O repasse de valor para esse projeto foi realizado em 2020, sendo assim não haverá investimento de recursos em 2021 nessa ação.

PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso (RIS-MT)

Na busca por construir um campo da filantropia e investimento social mais forte, vem crescendo no Brasil e no mundo a percepção de que nenhuma empresa, fundação ou indivíduo sozinhos são capazes de resolver os complexos problemas sociais e ambientais.

Por este motivo, são crescentes os esforços pelo desenvolvimento de ações colaborativas e complementares entre investidores sociais em todo o Brasil.

Com a pandemia da COVID-19 e os impactos imediatos na economia, renda e segurança alimentar da população brasileira, ficou ainda mais evidente a necessidade de colaboração, fazendo surgir inúmeras campanhas envolvendo parceiros.

Em 2020, conforme já falamos aqui, cocriamos o Fundo Um Por Todos e Todos Contra a COVID-19, com o objetivo de mobilizar recursos financeiros de empresas e indivíduos para doar cestas básicas às populações mais impactadas pela COVID-19 em Mato Grosso, Rondônia e no Amazonas. A campanha foi uma iniciativa da FALM e da Federação das Indústrias de Mato Grosso (FIEMT) e envolveu inúmeros parceiros e beneficiou cerca de 370 mil pessoas.

Com base nesta experiência, entendemos que há um grande potencial para continuar a articular ações de investimento social em Mato Grosso entre diversos parceiros. Este potencial foi confirmado pelo interesse de diversas empresas que participaram de uma reunião que realizamos em novembro de 2020, quando foi lançada a semente para a criação de uma Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso.

Entendemos que a colaboração entre investidores sociais é capaz de potencializar o impacto e os resultados do investimento social e da filantropia porque:

- Amplia e otimiza recursos;
- Amplia a massa crítica sobre os problemas sociais da região, qualificando diagnósticos e propostas de intervenção;
- Cria convergência e sinergia entre investidores;
- Potencializa as ações e projetos individuais;
- Possibilita ações mais estratégicas.

Objetivo geral

Ampliar o impacto e os resultados das ações filantrópicas e de investimento social em Mato Grosso por meio da ação coletiva e coordenada.

Objetivos específicos

- Fortalecer as iniciativas já existentes;
- Ampliar e qualificar ações e projetos de filantropia e investimento social;

Público-alvo

Empresas, Institutos e Fundações que realizam o investimento social em Mato Grosso.

Metas 2021

- Implementar a Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso, incluindo a criação de sua identidade visual, regulamento e governança;
- Engajar ao menos 04 parceiros para integrar a RIS;
- Promover ao menos 02 encontros formativos sobre Investimento Social Privado entre os parceiros da IS-MT.

Investimento previsto

RIS – Rede de Investidores Sociais do MT	R\$ 159.030,00
--	----------------

Sensibilização para a destinação do Imposto de Renda

Em 2020, a pandemia fez com que as doações para projetos e causas sociais aumentasse como nunca antes no Brasil. Mas sabemos que a cultura de doação, principalmente por pessoas físicas, ainda tem muito potencial para avançar. A FALM acredita que engajar as pessoas a doarem para projetos sociais de suas comunidades também uma forma de exercer o protagonismo social.

A maioria da população muitas vezes desconhece inúmeros meios de fazer doações e um deles é a destinação do Imposto de Renda para projetos sociais voltados para crianças e adolescentes.

Nesse contexto, estamos trabalhando em um projeto interno voltado para os colaboradores da Matriz da AMAGGI e também aos colaboradores da própria FALM, visando engajá-los para a destinação do Imposto de Renda devido por meio do desconto em folha de pagamento.

Para a estruturação deste projeto, foram realizados vários estudos sobre a legislação que aborda a doação por meio da destinação do Imposto de Renda, de Pessoas Físicas e Jurídicas. Também realizamos pesquisas de casos de sucesso em empresas e organizações sociais, além da análise da atual conjuntura de doação no país e nos municípios em que atuamos.

Em 2020, tínhamos o objetivo de iniciar essa ação como “projeto piloto”, mas em função da pandemia, replanejamos todo o cronograma deste projeto para 2021.

Todo o recurso descontado do colaborador nesta fase inicial do projeto, será destinado para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Cuiabá (MT), e os

colaboradores poderão escolher dentre as ações e organizações que tiverem seus projetos aprovados em edital controlado pelo próprio Fundo para realizarem a destinação.

Investimento previsto

Projeto Captação de Recurso por meio da destinação do IRRF	R\$ 35.000,00
--	---------------

Ação de apoio à rede de proteção em Itacoatiara (AM)

A FALM vem somando esforços no apoio a ações de assistência social para a comunidade de Itacoatiara (AM), contribuindo para o fortalecimento dos conselhos municipais, das organizações sociais e da rede de proteção local. Acreditamos que uma rede fortalecida é fator primordial no processo de desenvolvimento socioambiental das comunidades, o que está diretamente ligado à nossa missão.

Em 2020, realizamos encontros online com a rede de proteção local e organizações sociais, com objetivo do fortalecimento do sistema de garantia de direitos, de modo a contribuir para a plena efetivação da [Lei nº 13.431, de 04 de abril de 2017](#), de escuta especializada e depoimento especial, que é de suma importância para todo o processo de enfrentamento a exploração e acompanhamento de crianças e adolescentes vulneráveis às diversas violações de direitos.

Considerando os índices de casos que ocorrem em Itacoatiara (AM), de acordo com os dados disponibilizados em levantamento realizado com o setor público local, ainda se pode avançar muito com relação a efetivação da lei no município. Alguns dos atores sociais já conseguem entender seu papel no sistema de garantia de direitos, porém outros ainda não, o que ocasiona uma fragilidade na rede de proteção do município.

Em parceria com a Childhood Brasil, pretendemos promover ações de formação para a rede de proteção local, para que possam se estruturar e efetivar a aplicação da Lei nº 13.431/2017.

Objetivo geral

Promover a formação da rede de proteção local de Itacoatiara (AM), para a estruturação da aplicação e a plena efetivação da Lei nº 13.431/2017.

Objetivos específicos

- Mobilizar a rede de proteção local para uma atuação mais integrada;
- Apoiar a elaboração e implementação de fluxos e protocolos de atendimento prescritos na Lei nº 13.431/2017;
- Facilitar o acesso à informação, conhecimento e materiais que orientem na implementação da Lei nº 13.431/2017.

Público-alvo

- Membros da Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA;
- Membros da Secretaria Municipal de Educação - SEMED;
- Membros da Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS;
- Membros do Conselho Municipal de Saúde - CMS;
- Membros do Conselho Municipal de Educação - CME;
- Membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA.

Metas 2021

- Realizar uma (01) formação para a rede de proteção local;
- Mobilizar ao menos 04 instituições públicas para participarem das formações.

Investimento previsto

Apoio à Implementação da Rede de Proteção	R\$ 40.000,00
---	---------------

Ação Emergencial – Distribuição de cestas básicas nos municípios priorizados

Diante do contexto atual, principalmente no que se refere a questão mais urgente, a falta de acesso ao alimento, a FALM e a AMAGGI darão continuidade ao trabalho de distribuição de alimentos, visando minimizar os impactos negativos da pandemia.

Para esta ação, a FALM destinou R\$ 6 milhões de reais e a AMAGGI cerca de R\$ 5 milhões para a aquisição de aproximadamente 150 mil cestas de alimentos não perecíveis. Toda a ação será operacionalizada e gerenciada pela FALM.

Para a distribuição das cestas, a FALM conta com a parceria do SESC, pelo Programa Mesa Brasil, que fará a distribuição para organizações sociais locais entregarem as cestas para famílias em situação de vulnerabilidade social cadastradas.

Essa ação será realizada a curto prazo e prevê aproximadamente seis meses de duração com a distribuição de cestas alimentares, tendo início em abril e sendo executado até setembro/outubro de 2021, podendo ser prorrogado conforme as necessidades locais.

Para definição das regiões de atuação do projeto, inicialmente houve um processo de identificação dos municípios com a população mais atingida e vulnerável pela pandemia, conforme já detalhado nesse documento.

Objetivo Geral

Colaborar para a redução dos impactos negativos causados pela Covid-19 nas comunidades dos 17 municípios selecionados, nos estados do Amazonas, de Mato Grosso e Rondônia, que apresentam aumento da população na faixa de pobreza e extrema pobreza, bem como altos índices de contágio do Covid-19.

Objetivos específicos

- Realizar parcerias regionais que viabilizem a distribuição dos alimentos para os municípios;
- Fornecer alimentos a famílias em maior situação de vulnerabilidade devido a pandemia da covid-19;
- Aproximar-se das organizações locais para envolvê-las em outros projetos da FALM.

Público-alvo

- Pessoas em situação de vulnerabilidade social, residentes dos municípios selecionados;

Metas 2021

- Formalizar parcerias regionais com pelo menos 01 (uma) organização em cada um dos estados de abrangência do projeto;
- Distribuir 75.480 cestas durante cinco meses para 15.096 famílias em situação de vulnerabilidade social nos 17 municípios.

Investimento previsto

Ação Emergencial	R\$ 6.000.000,00
------------------	------------------

PARCERIAS CONTÍNUAS

CÁRITAS DIOCESANA – CRECHE SANTO ANTÔNIO – RONDONÓPOLIS/MT

Em Rondonópolis/MT, mantemos ações de apoio a uma creche de Cáritas Diocesana, que atende aproximadamente 100 crianças.

A forma de apoio se dá por meio do repasse de recurso financeiro para ser utilizado conforme necessidade e demanda apresentada pelo parceiro.

Valor do apoio previsto para 2021: **R\$ 14.000,00**

APAE RONDONÓPOLIS (MT)

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Rondonópolis (MT) também conta com o nosso apoio, por meio de um repasse financeiro para a realização de atividades e/ou aquisições de materiais de acordo com a necessidade da organização.

Valor do apoio previsto para 2021: **R\$ 16.000,00**

HOSPITAL SANTA MARCELINA DE SAPEZAL (MT)

Devido ao significado histórico (já que foi para a construção deste hospital que a FALM foi criada em 1997, apoiamos o Hospital Santa Marcelina de Sapezal anualmente com a doação de recurso financeiro, de acordo com a demanda e a necessidade apresentada pela equipe técnica do hospital.

Valor do apoio previsto para 2021: **R\$ 30.000,00**

EXPEDIENTE

Matriz

Endereço: Av. André Antônio Maggi, nº 303, sala 02 – Bairro: Centro Político Administrativo – Cuiabá (MT)

CNPJ: 01.832.808/0001-06

Telefones: (65) 3645-5000/5363/5342

Filial Rondonópolis (MT)

Endereço: Avenida Ary Coelho, nº 467, Vila Birigui, CEP: 78.705-050

CNPJ: 01.832.808/0004-40

Telefone: (66) 3427-3000

Filial Itacoatiara (AM)

Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa

Endereço: Rua Borba, s/nº - Bairro: Pedreiras

CNPJ: 01.832.808/0002-89

Telefone: (92) 3521-9442/9443

E-mail: fundacao@fundacaoalm.org.br

Site: www.fundacaoandreeluciamaggi.org.br

Facebook: www.facebook.com/FundacaoAndreeLuciaMaggi/

Youtube: www.youtube.com/FundacaoALMaggi

Instagram: @sigafalm

CONSELHOS

Conselho Curador	
Presidente	Belisa Souza Maggi
Vice-presidente	Leonardo Maggi Ribeiro
Conselheiro	Nereu Bavaresco
Conselheiro	Claudinei Francisco Zenatti
Conselheiro	Dante Pozzi
Conselheiro	Marcelo Tadeu Fraga
Conselheiro	Pedro Jacyr Bongioiolo
Suplente	Nadiana Sucolotti Locks

Suplente	Judiney Carvalho de Souza
Conselho Fiscal	
Presidente	Derli Teobaldo Halberstadt
Conselheiro	Juliana da Silva Rocha
Conselheiro	Letícia Gomes Pedrini Gaitan
Suplente	Syrlei Queiroz de Oliveira
Comitê Gestor	
Diretora Executiva	Juliana de Lavor Lopes
Gerente de Operações	Aletéa Palomares Rufino dos Santos

EQUIPE GESTORA

Cargo	Nome
Coordenadora Contábil e RH	Aline de Souza Saviczki
Coordenadora de Projetos Sociais	Daniele Paulo de Campos
Especialista em Projetos Sociais	Lorraine Lopes Souza
Coordenadora Administrativo e Financeiro	Simone Ishimura Teixeira

EQUIPE ADMINISTRATIVA CONTÁBIL E FINANCEIRA

Cargo	Nome
Analista Administrativo	Elciene de Souza Pereira
Analista Administrativo	Fernanda Edilamar Stipp
Assistente Administrativo	Mayara Ribeiro Rego
Assistente Contábil	Fernanda Junqueira dos Santos
Assistente de Projetos	Jucinaldo da Silva Costa

COMUNICAÇÃO

Cargo	Nome
Analista de Comunicação	Maíza Cássia Prioli de Souza

EQUIPE TÉCNICA DE PROJETOS

Cargo	Nome
Analista de Projetos	Adriana de Brito Caramello
Assistente de Projetos	Jéssica Caroline Correa de Lima
Analista de Projetos	Josandra Carmona Mendes
Analista de Projetos	Juliana Ferraz Teixeira dos Anjos
Analista de Projetos	Mirian Oliveira Viana
Analista de Projetos	Sarah da Silva Rocha